

Lyra defende coligação de centro-esquerda para Ciro

O GLOBO

Deputado do PSB propõe uma coligação com PDT, PCdoB, PPS e PV em apoio a ex-ministro

30 AGO 1997

Letícia Lins

Correspondente

• RECIFE. Encarregado de ser o interlocutor entre o ex-ministro Ciro Gomes (PSDB) e o presidente do PSB, Miguel Arraes, o deputado Fernando Lyra (PSB-PE) afirmou ontem que o ex-governador do Ceará tem todos os requisitos para ser o candidato de centro-esquerda (reunindo PSB, PDT, PCdoB, PPS e PV) à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso. Para Lyra, Gomes, além de fazer oposição "a tudo que Fernando Henrique tem de ruim", tem a vantagem de não ser contra o Plano Real, ponto de maior apelo popular do Governo.

Lyra pretende se reunir com Arraes até segunda-feira para discutir o assunto. O deputado vê Gomes com perspectiva real de vencer.

— Ele está saindo do núcleo do poder, representado pelo PSDB, para a dissidência dentro do próprio partido, e está a um passo de se transformar em oposição de direito e de fato. Isso representará um desgaste muito sério para o Governo, com reflexos eleitorais inevitáveis — disse Lyra. — Não quero retornar a Brasília sem uma orientação de Arraes.

Segundo Lyra, as últimas declarações do ex-governador tiveram boa aceitação junto aos políticos e ao público, porque ele propõe combate a problemas fundamentais do Governo, como o desemprego.

Ciro já esteve com Arraes, em sua última visita a Pernambuco. Mas não falou com o governador sobre sucessão. Em Brasília, pediu ajuda a Lyra para decidir o seu futuro:

— Não quero ser candidato, mas não recuso a tarefa se for convocado para isso. Só que, sozinho, não dá — disse a Lyra.

Outras alternativas para o PSB são problemáticas

Para três integrantes do PSB, a alternativa é a melhor para o próprio partido. Outras candidaturas possíveis têm problemas: O prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), teria confiado que prefere continuar onde está, abrindo caminho para ser governador. Vítor Buaiz, governador do Espírito Santo, que saiu do PT, teria dito a Arraes que não pretende disputar a reeleição nem a Presidência. O governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque (PT), pode ser apoiado pelo PSB numa coligação. ■